



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2013

B-5

**ACUSADO DE ESTUPRO**

# Angolano comparece à audiência em Fórum

O jovem angolano Daniel Manuleke, acusado por prática de estupro a vulnerável, compareceu à audiência de instrução e julgamento, no Fórum de Itaporanga D'Ajuda. O acusado chegou ao fórum acompanhado do advogado Aurélio Belém e se recusou a falar com a imprensa. O juiz Gustavo Pleck, da Comarca de Itaporanga D'Ajuda, conduziu a audiência e fez questão de convocar os jornalistas à sala de audiência, antes de iniciar os trabalhos, para adverti-los sobre a proibição de reprodução de imagens, feitas no interior do fórum.

Mas antecipou que os jornalistas estariam livres para registrar a movimentação na parte externa do fórum. Apesar desta informação, o advogado do acusado, Aurélio Belém, ameaçou processar jornalistas e os veículos de comunicação que veicularem a imagem do cliente.

A audiência começou com certo atraso e Manuleke chegou bem depois do horário marcado. O advogado Aurélio Belém também informou que o cliente não concederia entrevistas e o acompanhou até a sala de audiência, onde a vítima, uma garota de apenas 12 anos, já aguardava o início dos trabalhos na companhia dos pais e do advogado Máximo Selém, que atua no processo como assistente de acusação. O advogado Máximo Selém informou que a vítima passa por acompanhamento psicológico e ainda enfrenta transtornos.

No total, são 16 testemunhas entre aquelas arroladas pelo Ministério Público e pela defesa. Mas nem todas deverão ser ouvidas neste primeiro momento. Há testemunhas que deverão ser ouvidas por meio de carta precatória porque residem em Aracaju, atendendo solicitação da defesa. Não há previsão de encerramento da audiência. O juiz Gustavo Pleck observou que o processo tramita em segredo de justiça e garantiu que fará todos os esforços para ouvir o máximo de pessoas citadas no processo ainda nesta terça-feira, 8.

O advogado Glover Castro, que atua no processo ao lado de Aurélio Belém, defende a tese de negativa de autoria e garante que a equipe terá condições de provar a inocência de Manuleke neste processo. Bem diferente do entendimento do promotor de justiça Arnaldo Figueiredo Sobral, que está atuando no processo representando o Ministério Público Estadual. "Não tenho dúvida nenhuma que ocorreu o crime", observou, momentos antes do início da audiência.

Daniel Manuleke foi denunciado pelo Ministério Público por crime de estupro a vulnerável e risco de contaminação venérea. O acusado é portador do vírus HIV. A vítima passa por exames periódicos. O último realizado há cerca de 45 dias não indica vestígios de contaminação. Ao final da audiência, o juiz deverá marcar nova data para dar continuidade à audiência de instrução e julgamento para ouvir as testemunhas pendentes. (Por Cássia Santana/Infonet)